



## **ALFABETIZAÇÃO E PROJETO DE LEITURA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

Aluska Souto Borges – UEPB

E\_mail: aluska\_borges@hotmail.com; Graduanda e Pedagogia;

Débora Gomes da Silva Barros – UEPB

E\_mail:debycgl@gmail.com; Graduanda de Pedagogia.

Maria do Socorro Moura Montenegro

E-mail: socorrommontenegro@gmail.com; Orientadora

### **EIXO TEMÁTICO: GT18: PRÁTICAS DE LEITURA, ESCRITA E LITERATURA INFANTIL NO CENÁRIO ESCOLAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS – COMUNICAÇÃO ORAL**

#### **Resumo:**

Diante da necessidade de analisar como ocorre a alfabetização e o letramento, além do incentivo à leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental, pautamo-nos em teóricos como Emília Ferreiro (2001) que, como uma pesquisadora revolucionária, realizou diversos estudos, entre os quais o mais relevante diz respeito à descoberta da psicogênese da língua escrita, já que sua contribuição à pedagogia relaciona-se com o fato de que o professor compreenda como ocorre o processo de construção da aprendizagem da leitura e da escrita pela criança. Além de incluir também o educador Paulo Freire (1991), que, não só revolucionou a alfabetização de adultos no Brasil, como contribuiu para que os educadores repensassem suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo principal analisar a metodologia do professor, no que concerne ao modo como vem sendo trabalhado o processo de alfabetização e letramento. Assim como analisar como o aluno é incentivado à prática da leitura. Esse tipo de pesquisa é de cunho qualitativo, considerando que os dados foram coletados, através da realização de observações e entrevistas numa escola da rede privada no município de Campina Grande – PB.



**Palavras-chave:** Alfabetização e letramento, importância da leitura, aprendizagem da leitura escrita.

### **Abstract:**

Given the need to examine how literacy and literacy occurs, besides encouraging reading and writing in the early years of elementary school, we refer to Emilia Ferreiro (2001) that, as a revolutionary researcher conducted several studies, among which the most important is the discovery of the psychogenesis of written language, since its contribution to pedagogy relates to the fact that the teacher understands how the process of building the learning of reading and writing by the child occurs. As well as incorporating the educator Paulo Freire (1991), which not only revolutionized the adult literacy in Brazil, and contributed to that educators rethink their teaching practices. In this sense, this article aims to analyze the methodology of the teacher in relation to how the process is being worked on literacy and literacy. As well as analyze how the student is encouraged to practice reading. This type of research is a qualitative one, considering that the data were collected by conducting observations and interviews in a private school in the city of Campina Grande - PB.

**Keywords:** Literacy and literacy, importance of reading, learning, writing reading.

### **Introdução**

Sabemos que o ato de ler e escrever têm sido alvo de inúmeros debates, pois bem sabemos que a leitura e a escrita são atividades fundamentais para a inserção do homem na sociedade em que vivemos que exige, atualmente, o amplo domínio destas duas ações. Nesse contexto, procuramos repensar sobre a criança cidadã que possuem direitos e deveres garantidos desde os primeiros anos de vida e que algumas vezes são privados do acesso ao mundo letrado.

Desta forma, ao considerarmos a escola como instituição favorável para a transformação social, faz-se necessário promover amplas discussões acerca da leitura, visando oferecer oportunidades de mudanças na escola, de modo que ela atenda de fato as necessidades de acesso às informações, que para a criança, o processo de aprendizagem da leitura e escrita precisa ter significado, para que ela possa se interessar pelo que está aprendendo e utilizar estes conhecimentos para possíveis oportunidades de vida.





A partir disso, pretendemos desenvolver uma reflexão sobre aprendizagens e dificuldades apresentadas por meio de um projeto de leitura realizada no primeiro semestre durante o processo de alfabetização, realizada com crianças do primeiro ano do ensino fundamental em uma escola particular do município de Campina Grande-PB. Mostrará também alguns pensadores e teóricos como Ferreiro (1991), Moll (1996), através da fundamentação de seus trabalhos, os quais apresentam uma visão diferenciada com relação a forma de como conceber o mundo da criança no contexto da alfabetização. E, ao mesmo tempo, repensar o papel do professor e do aluno no processo ensino/aprendizagem buscando alternativas para um trabalho de qualidade.

## **Objetivos**

O projeto desenvolvido teve como objetivo principal incentivar os alunos a ler e escrever de forma prazerosa. E como objetivos específicos: Ler para usufruir momentos de lazer e estabelecer relações entre a realidade e a fantasia, assim como estabelecer e compreender o funcionamento do sistema de escrita alfabética e reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o material usado.

Assim como estimular a leitura entre as crianças através da contação de histórias, onde a partir da história contada pela professora, os alunos desenvolverão a imaginação, criatividade, interpretação de imagens e textos, oralidade, escrita e principalmente foi estimulada a prática prazerosa da leitura.

É preciso deixar claro que o prazer de ler não deve estar associado, em primeiro lugar, as questões didáticas que tem a ver com a escrita, a não ser após ter explorado a leitura da literatura infantil.

## **Metodologia**

Sabe-se que a alfabetização não é um processo baseado em perceber e memorizar e, para aprender a ler e escrever, o aluno precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: ele precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem.



Conforme ZILBERMAN (1985) “A criança é vista como um ser em formação cujo potencial deve se desenvolver a formação em liberdade, orientando no sentido de alcance de total plenitude em sua realização” (p. 27).

O projeto foi desenvolvido utilizando como fonte de pesquisa inicial a observação, no qual foi considerada adequada por entendermos que através do registro do cotidiano escolar da sala de aula, podemos compreender a articulação da leitura e escrita junto às crianças participantes do Projeto.

O projeto de leitura iniciou em sala de aula, onde o livro estudado foi lido pela professora, foi apresentado o projeto bem como o Beleléu, mascote do projeto de leitura e personagem principal da história. A contação da história foi realizada no pátio, onde o principal objetivo foi trabalhar com as crianças a organização de seus materiais, tanto em sala de aula como em casa, o cuidado que se deve ter com os mesmos.

Em seguida, a cada sexta-feira um aluno levava o Kit de leitura para casa, onde realizava a leitura com os familiares registrando seus momentos. E, em outro dia, oportuniza-se a realização de atividades propostas na ficha de leitura. Desse modo, pode-se apresentar aos colegas, na segunda-feira.

Em segundo momento, a proposta também foi trabalhar a escrita, leitura e oralidade com os alunos, por meio de atividades complementares em sala de aula. Uma das atividades propostas em sala foi relacionar a imagem com a escrita e em seguida montar a palavra que estava separada em sílabas, dessa forma o aluno foi relacionando imagem a escrita convencional, e com a orientação da professora em sala alguns identificavam o nome da imagem e com a separação silábica conseguia decodificar. Por meio dessa atividade e outras que complementavam e exploravam a escrita funcional das palavras retiradas do próprio livro estudado, os alunos avançaram de forma significativa no processo de alfabetização.

## **Resultados e Discussão**

O incentivo à leitura obtém resultado satisfatório, se trabalhado separadamente do processo de desenvolvimento de escrita. No entanto, precisamos compreender que o



processo de desenvolvimento da escrita da criança não resulta de uma simples cópia realizada de forma mecânica e tradicional, mas é um processo de construção pessoal. Portanto, entende-se que a evolução da escrita alfabética é um processo, em que a criança passará por diferentes etapas até chegar ao domínio satisfatório da própria língua. Durante o desenvolvimento construtivo da leitura e escrita, a criança passa, portanto, por fases de grande significação no seu processo de desenvolvimento cognitivo. Essas fases de construção de escrita, que precisamos ter uma compreensão significativa para intervir de forma adequada, de acordo com as pesquisadoras Emília Ferreiro e Ana Teberosk são: pré-silábico, silábico, silábico alfabético e alfabético.

Conforme descreve Ferreiro e Teberosky (1986, p. 182):

O nível pré-silábico: caracteriza-se por uma busca de diferenciação entre as escritas produzidas sem uma preocupação com as propriedades sonoras da escrita. Nesse nível, a criança explora tanto critérios quantitativos (varia a quantidade de letras de uma escrita para outra, para obter escritas diferentes) ou critérios qualitativos (varia o repertório das letras ou a posição das mesmas sem alterar a quantidade). Não existe uma relação entre fonema / grafismo.

Já o nível silábico caracteriza-se pela correspondência entre a representação escrita das palavras e suas propriedades sonoras. É a descoberta de que a quantidade de letras com que se vai escrever uma palavra pode ter correspondência com a quantidade de partes que se reconhece na emissão oral. Essas partes são as sílabas e em geral, a criança faz corresponder uma grafia a cada sílaba.

No nível silábico-alfabético, a evolução do nível silábico leva a criança a estabelecer que as partes sonoras semelhantes entre as palavras se exprimem por letras semelhantes. Nesse nível, existem duas formas de correspondência entre sons e grafias: silábica (sílabas é o som produzido por uma só emissão de voz) e alfabética (análise fonética e / ou análise dos fonemas, que são os elementos sonoros da linguagem e tem nas letras o seu correspondente).

O nível alfabético caracteriza-se pela correspondência entre fonemas e grafias. Existe a compreensão da escrita alfabética, onde todos os fonemas devem estar representados.

Diante disso inicialmente foi realizado um diagnóstico de escrita com cada criança para identificar o nível em que cada uma se encontrava. Nosso propósito principal do projeto de leitura era incentivar o gosto pelo ato de ler assim como despertar o interesse pela





leitura e escrita nesse processo inicial em que a criança se encontrava de alfabetização. Intervindo assim com atividades que favorecessem as crianças a reflexão sobre a escrita durante o processo de alfabetização.

A sala em que se foi aplicado o projeto de leitura havia oito alunos, onde se despertaram para a aprendizagem com o incentivo de conseguir ler junto com seus pais a história estudada. Dos oito alunos que participaram, seis deles aprenderam a ler de forma dinâmica e com atividades lúdicas, incluindo bingo das palavras, formação de palavras dos objetos encontrados na história como: boneca, pipa, mala, entre outros. Apenas duas não tiveram um avanço satisfatório, percebemos e respeitamos o processo de aprendizagem de cada aluno. No processo de alfabetização precisamos respeitar os limites e avanços de cada um, procuramos aplicar atividades correspondentes de acordo com o diagnóstico realizado em sala e assim promover exercícios que despertassem o aluno para a fase seguinte.

## **Conclusões**

É imprescindível enxergar com novos olhos o universo mágico e encantador dos livros em sala de aula e, conseqüentemente, entendendo-se aí toda a prática cotidiana do aluno. Considera-se que ler não é um ato simplesmente de decodificação de sinais gráficos. A prática da leitura verdadeiramente significativa baseia-se na capacidade de conciliar destreza de decodificação de letras, palavras e frases, com o que elas significam dentro de um texto, com a capacidade de indicar, no mesmo, novas ideias e hipóteses sobre o que se ler.

Há uma nova forma de ver a alfabetização que fez com que mitos vigentes fossem quebrados, como por exemplo, a prontidão para aprender, as crianças precisariam ter habilidades específicas e assim, receberem os conhecimentos já prontos, sem a chance de mostrar o que sabe. A criança produz sua escrita através de aplicação de esquemas de assimilação ao objeto, através dos quais a criança desde cedo elabora ideias próprias em relação aos sinais gráficos, sendo seu processo de aquisição da escrita baseado em hipóteses construídas sobre o que ela tenha acesso no tocante à língua escrita.





O projeto de leitura traz essa interatividade, a criança pode expor seu conhecimento de mundo e somar com novos conhecimentos que estão sendo adquiridos com novas leituras trabalhadas tanto em sala como em casa junto a família.

### **Referencias Bibliográficas**

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. Editora Cortez. São Paulo. 1993. \_\_\_\_\_ . **Reflexões sobre alfabetização**. Editora Cortez. São Paulo. 1991

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1996.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo:Global, 1995.

